

Ribeirão Preto *Recortes de uma história*

revide





Praça XV de Novembro vista a partir da Rua General Osório | 1920



Ribeirão Preto *Recortes de uma história*

162 anos

JUNHO DE 2018
revide

Ribeirão Preto

Recortes de uma história

Diretora

Isabel de Farias
bel@revide.com.br

Diretor de redação

Murilo Pinheiro - MTB 6.313
murilopinheiro@revide.com.br

Pesquisa e texto

Yara Racy - yara@revide.com.br

Projeto gráfico

Marcelo Mantovani

Diagramação

Alexandre Nascimento
Lucas Chaibub
Tiago Leite

Assistente da diretoria

Adriana Cruz - adrianacruz@revide.com.br

Fotografia

Arquivo Revide
Arquivo Público de Ribeirão Preto
Ibraim Leão
Julio Sian
Lidia Muradás
Roberto Galhardo

Tradução

CNA Inglês Definitivo - Unidade Independência
Diretora: Alcina Amadeu
Versão por Cláudia de Cássia Martins Tavares

Gerente Comercial

Marcela Casseb - marcela@revide.com.br

Comercial

Cristina Cantarella - cristina@revide.com.br
Kelly Loreilhe - kelly@revide.com.br
Regina Carvalho - reginacarvalho@revide.com.br

Opec

Gabriela Couto - gabrielacouto@revide.com.br

Contatos

Rua Heitor Chiarello, 882. CEP 14020-520
Tel/fax: 16 3602.5200 - Ribeirão Preto/SP
www.revide.com.br | revide@revide.com.br

CARE - Central de Atendimento Revide

care@revide.com.br

Impressão

São Francisco Gráfica e Editora

Representante Comercial

Mic Editorial Ltda. Rua Heitor Chiarello, 844
Jardim Irajá - CEP 14020-520



Sempre muito mais.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
E INDUSTRIAL DE RIBEIRÃO PRETO

Apresentam:

Ribeirão Preto

Recortes de uma história

Uma viagem pelo tempo para contar a transformação de um pequeno povoado numa das mais importantes cidades do país

■ PATROCÍNIO OURO



■ PATROCÍNIO PRATA



A PALAVRA **DO PREFEITO**

*Word of
the mayor*



Todos os dias, todos nós fazemos história. Nem sempre, no entanto, cuidamos de registrar os fatos. Seja por considerarmos irrelevantes ou por mera falta de oportunidade. Deveríamos ser mais rigorosos com a história, mas nem sempre o presente nos permite cuidar do que, depois, será passado. Outras oportunidades, porém, surgem para que possamos recuperar momentos importantes da vida da cidade e devemos bem aproveitá-las. Esse livro cumpre a missão de reunir grande parte da história de Ribeirão Preto e se transforma em uma ferramenta de informação, de conhecimento para gerações que ainda virão. É a forma de enviarmos ao futuro acontecimentos que marcaram a vida de muitas pessoas e da cidade, e de mostrar soluções e caminhos que podem ser novamente utilizados, mesmo que com outra configuração.

Every day, we all make history. However, we are not always careful enough to record the facts. Either by considering them irrelevant or by mere lack of opportunity. We should be more rigorous with history, but the present does not always allow us to take care of what will then be passed on. But Other opportunities arise so that we can recover important moments of the life of the city and we should take advantage of them. This book fulfills the mission of gathering much of the history of Ribeirão Preto and becomes an information and knowledge tool for the generations to come. It is the way to send to the future events that have marked the lives of many people and the city. And to show solutions and paths that can be used again, even with another configuration.

Duarte Nogueira | Prefeito Municipal de Ribeirão Preto
Duarte Nogueira | Mayor of Ribeirão Preto

ÍNDICE

Summary

CAPÍTULO I – História e desenvolvimento **16** *Chapter I - History and development*

A Fundação	The foundation	16
O Café	The coffee	20
A Ferrovia	The railway	23
A Cerveja	The beer	23
A Cana-de-Açúcar	The sugar cane	26
Negócios	Business	28
Construção Civil	Construction	31

CAPÍTULO II – Lugares históricos **42** *Chapter II - Historical places*

Patrimônios	Cultural Heritage	42
Quartirão Paulista	Quartirão Paulista	42
Palacetes	Mansions	46
Igrejas	Churches	52
A mais antiga	The oldest	52
Catedral	Cathedral	54
Abadia Santo Antônio	Abadia Santo Antonio	56
Sete Capelas	Seven Chapels	60
Morro do São Bento	Morro do São Bento	62
Bosque Fábio Barreto	Bosque Fábio Barreto	62
Teatro Municipal	Municipal Theater	64
Nove de Julho	Nove de Julho	64

CAPÍTULO III – Destaques econômicas e Referências culturais **70** *Chapter III - Economy and culture*

Agrishow	Agrishow	71
Consumo	Consumption	74
Cultura	Culture	76
Feira do Livro	Book Fair	82
Theatro Pedro II	Theatro Pedro II	84
Educação	Education	84
Meio Ambiente	Environment	87
Saúde	Health	95

CAPÍTULO IV – Poder político **98**

Chapter IV - Political power

Palácio Rio Branco	<i>Rio Branco Palace</i>	100
Quem foram os Prefeitos	<i>Who were the mayors</i>	103

CAPÍTULO V – Pessoas que construíram a cidade **108**

Chapter V - People who built the city

Abílio Couto	<i>Abílio Couto</i>	110
Altino Arantes	<i>Altino Arantes</i>	110
Amin Calil	<i>Amin Calil</i>	111
Antonio Diederichsen	<i>Antonio Diederichsen</i>	111
Antonio Machado Sant'Anna	<i>Antonio Machado Sant'anna</i>	112
Antonio Marincek	<i>Antonio Marincek</i>	112
Bassano Vacarini	<i>Bassano Vacarini</i>	113
Camilo de Matos	<i>Camilo de Matos</i>	113
Costabile Romano	<i>Costábile Romano</i>	114
Fábio Barreto	<i>Fábio Barreto</i>	114
Francisco Amêndola Silva	<i>Francisco Amêndola Silva</i>	116
Francisco Cassoulet	<i>Francisco Cassoulet</i>	116
Francisco Schmidt	<i>Francisco Schmidt</i>	117
Henrique Dumont	<i>Henrique Dumont</i>	117
Irmã Maurina	<i>Sister Maurina</i>	118
Leite Lopes	<i>Leite Lopes</i>	118
Luciano Lepera	<i>Luciano Lepera</i>	120
Manoel Penna	<i>Manoel Penna</i>	120
Manuel Gismondi	<i>Manuel Gismondi</i>	121
Martinico Prado	<i>Martinico Prado</i>	121
Maurilio Biagi	<i>Maurilio Biagi</i>	122
Meira Júnior	<i>Meira Junior</i>	122
Meira Silva	<i>Meira Silva</i>	124
Orestes Lopes de Camargo	<i>Orestes Lopes de Camargo</i>	124
Padre Euclides	<i>Father Euclides</i>	125
Pereira Barreto	<i>Pereira Barreto</i>	125
Rubem Cione	<i>Rubem Cione</i>	126
Zeferino Vaz	<i>Zeferino Vaz</i>	126

CAPÍTULO VI – Retratos da terra **128**

Chapter VI - Portraits of the land

DADOS GERAIS

General data

População estimada (2017): 682.302
População no último censo (2010): 604.682
Densidade demográfica: 928,92 hab/km²
Eleitores em 2014: 430 mil
Mulheres: 52%
Homens: 48%
Área do Município (2016): 650.916 km²
Número de empresas ativas (2018): 109.703
População economicamente ativa: 40,2%
PIB per capita (2015): R\$ 41.736,07
PIB: 30 bilhões
Produto Interno Bruto: a 24^a cidade do país com maior PIB
Ranking Estadual: 10^o ou 1,43% do PIB estadual
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH): o 6^o mais alto de São Paulo (0,855)
Ranking: 8^a cidade mais populosa do Estado, 29^o do Brasil
Domicílios: 305 mil
População urbana: 99,7%
População rural: 0,3%
Temperatura média: 19°C no Inverno e 30°C no Verão
Altitude: 518m
Clima: Tropical, com verão chuvoso e inverno seco
Precipitação pluviométrica: média de 1.380 mm
SISTEMA HIDROGRÁFICO:
Rio Mogi-Guaçu – Divisa dos municípios de Araraquara e Rincão

Estimated Population (2017): 682,302
Population in the last census (2010): 604,682
Demographic density: 928.92 inhabitants / km²
Voters in 2014: 430 thousand
Women: 52%
Men: 48%
Area (2016): 650.916 km²
Number of active companies (2018): 109,703
Economically active population: 40.2%
GDP per capita (2015): R \$ 41,736.07
GDP: 30 billion
Gross Domestic Product: the 24th city of the country with the highest GDP
State Ranking: 10th or 1.43% of state GDP
Human Development Index (HDI): the 6th highest in São Paulo (0.855)
Ranking: the 8th most populous city in the state, 29^o of Brazil
Households: 305 thousand
Urban population: 99.7%
Rural population: 0.3%
Average temperature: 19°C in Winter and 30°C in Summer
Altitude: 518m
Climate: Tropical, wet Summer, and dry Winter
Rainfall: average 1,380 mm
HYDROGRAPHIC SYSTEM:
Rio Mogi-Guaçu - Boundary of Araraquara and



Rio Pardo – Divisa dos municípios de Brodowski e Jardinópolis

RESERVA DE ÁGUA SUBTERRÂNEA:

Aquífero Guarani

LOCALIZAÇÃO:

Latitude Sul – 21°10'42"

Longitude W Gr – 47°48'24"

Distância da Capital do Estado – São Paulo: 319 km

LIMITES:

Norte – Jardinópolis

Nordeste – Brodowski

Leste – Serrana

Sul – Cravinhos e Luís Antonio

Sudoeste – Araraquara, Dumont, Pradópolis e Rincão

Oeste – Sertãozinho e Barrinha

FONTES:

Prefeitura de Ribeirão Preto: (www.ribeiraopreto.sp.gov.br/)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: (cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ribeirao-preto/panorama)

Empresômetro: (www.empresometro.com.br/Home/Estatisticas)

Rincão municipalities

Rio Pardo - Boundary of Brodowski and Jardinópolis municipalities

GROUNDWATER RESERVOIR:

Guarani Aquifer

LOCATION:

South Latitude - 21 ° 10'42 "

Longitude W Gr - 47°48'24 "

Distance from the State Capital - São Paulo: 319 km

BORDERS:

North - Jardinópolis

Northeast - Brodowski

East - Serrana

South - Cravinhos and Luís Antonio

Southwest - Araraquara, Dumont, Pradópolis, and Rincão

West - Sertãozinho and Barrinha

SOURCES:

City Hall of Ribeirão Preto: (www.ribeiraopreto.sp.gov.br/)

Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE): (cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ribeirao-preto/panorama)

Empresômetro: (www.empresometro.com.br/Home/Estatisticas)



INTRODUÇÃO

Introduction

Uma cidade não se resume a um emaranhado de concreto e gente em todas as direções. Não se abrevia um município, um estado ou um país. Não há como contar a história de um lugar — ao mesmo tempo individual e coletiva — sem o prejuízo do tempo e do espaço. Assim como não há como sintetizar uma vida sem o equívoco do valor de cada milésimo de segundo.

Sem a pretensão de ser uma narrativa fiel nem um relato qualquer sem intenção, esta obra reúne um pouco do que Ribeirão Preto apresenta de melhor: memórias, lugares, pessoas, empresas. Intenta observar toda essa energia de sua gente, que abriu ruas, ergueu paredes, realizou sonhos e deu vida à cidade. Feito a fotografia, que apenas absorve o momento sem grandes expectativas, capturando dele todo o possível, na relação sedutora com o eterno, “*Ribeirão Preto – Recortes de uma história*” faz apenas um singelo recorte da realidade de ontem e de hoje, na busca de um sentido maior, que permita ao ribeirãopretano — o de nascença ou o de passagem —, também ao visitante e ao leitor, o prazer orgulhoso de pertencer, de fazer parte, de integrar, aqui e agora, este lapso da história. ■

A city is not just a tangle of concrete and people in all directions. A municipality, a state or a country cannot be shortened. There is no way to tell the story of a place - at the same time individual and collective - without the loss of time and space. There is also no way to synthesize life without the misconception of every thousandth of a second value.

This work brings together a little of what is best in Ribeirão Preto: memory, places, people, companies. It is not intended to be a faithful narrative or an unintentional report. It tries to observe all the energy of Ribeirão Preto people, who built streets, erected walls, made dreams come true and gave life to the city. Like a photograph, which only absorbs the moment without high expectations, capturing from the moment everything possible, in the seductive relationship with the eternal, “*Ribeirão Preto Clippings of a History*” is only a simple cut from yesterday and today reality, in the search of a greater sense, that allows Ribeirão Preto people - those who were born here or are just passing - also the visitor and the reader, the proud pride of belonging, of being part, of integrating, here and now, this lapse of history.



Catedral de São Sebastião sem a torre do relógio | Flósculo de Magalhães - 1910

HISTÓRIA E DESENVOLVIMENTO

History and development

Ribeirão Preto foi fundada, oficialmente, em 19 de junho de 1856. A data foi definida por um estudo do historiador Osmani Emboaba da Costa, aprovado pela Câmara de Vereadores através da lei 386, promulgada em 24 de dezembro de 1954. A cidade nasceu entre o córrego do Retiro e o ribeirão Preto, resultado da doação de aproximadamente 145 hectares de terra, feita por fazendeiros, para a construção da capela de São Sebastião, eleito padroeiro da cidade. O objetivo dessa doação era a regularização da posse das terras já ocupadas. Isso só aconteceu porque o imperador Dom Pedro II estabeleceu, por lei, que só se poderia ser dono de terra no país mediante a compra. Dessa forma, resguardava-se que imigrantes ou escravos libertos tomassem terras para si por meio da posse.

Inicialmente, surgiu como povoado de São Sebastião do Ribeirão Preto, passou em seguida à freguesia, depois à vila e, em 1889, no mesmo ano da proclamação da República no país, foi, finalmente, elevada à categoria de cidade. Sua história, porém, inicia um pouco antes, em meados

Ribeirão Preto was officially founded on June 19th, 1856. The date was defined by a study by the historian Osmani Emboaba da Costa, approved by the City Council, through law 386, promulgated on December 24th, 1954. The city was born between Retiro brook and Preto stream, it resulted from the donation of approximately 145 hectares of land made by farmers to build the chapel of São Sebastião, elected the patron saint of the city. The purpose of this donation was to regularize the ownership of lands already occupied. It only happened because the emperor Dom Pedro II established, by law, that one could only own land in the country purchasing it. In this way, it was safeguarded that immigrants or freed slaves took lands for themselves by possession of the land.

It initially emerged as the village of São Sebastião do Ribeirão Preto, so it became a parish, then a town and, in 1889, the same year of the proclamation of the Republic in the country, it was finally elevated to the category of city. However, Ribeirão Preto history began a little



Palácio Rio Branco "O Paço Municipal" e Praça Barão do Rio Branco | Maggiori - 1923

do século XVIII, com a passagem dos bandeirantes e a colonização da região, feita por fazendeiros migrantes mineiros. Em sua origem, Ribeirão Preto nasceu sem qualquer planejamento, apenas como uma pequena comunidade de colonos, que vinham em busca de trabalho temporário nas fazendas. No início, não passava de um povoado simples, rústico, com um conjunto de pequenas casas e fazendas.

Menos de 20 anos após a data da criação oficial, em 1872, Ribeirão Preto contava com pouco mais de cinco mil habitantes. Catorze anos depois, atingia a marca de aproximadamente 10,5 mil moradores. Um relatório oficial, escrito em 1903 pelo então prefeito Manoel Aureliano de Gusmão, revela que mais de 50 mil habitantes transitavam pelas ruas da cidade recém-fundada. A partir da construção da igreja, em 1870 — erguida onde hoje se encontra a fonte luminosa da Praça XV —, a cidade cresceu, mas seu forte desenvolvimento só aconteceu a partir de 1880, com a chegada da estrada de ferro para o escoamento da produção agrícola, que transformou Ribeirão Preto, de apenas mais um ponto no mapa, a 313 km da capital, em um importante polo de desenvolvimento do interior de São Paulo.

O PADROEIRO

São Sebastião nasceu em Milão, na Itália. Foi considerado um revolucionário da sua época, que transformou a fé cristã em uma arma para lutar contra as injustiças. Ajudava, secretamente, pessoas presas e condenadas à morte, mas acabou descoberto, detido e obrigado a negar a sua fé. Diante da recusa, perdeu o cargo militar, foi despido, amarrado a uma árvore e alvejado com flechas. Socorrido e curado por uma cristã, voltou diante do Imperador Diocleciano para protestar pela violência cometida contra inocentes e, sem piedade, foi condenado a ser alvejado com bolas de chumbo e morto a pauladas. Tornou-se exemplo de coragem contra o abuso de poder.

earlier, in the middle of the 18th century, when the bandeirantes (pathfinders of the time) and the colonization of the region, made by migrant farmers from Minas Gerais State. Originally, Ribeirão Preto was born without any planning, just like a small community of settlers, that came in search of temporary work in the farms. At first it was just a simple, rustic village with a cluster of small houses and farms.

Less than 20 years after the date of its official creation, in 1872, Ribeirão Preto had a little more than five thousand inhabitants. Fourteen years later, it reached the mark of approximately 10,500 residents. An official report, written in 1903 by the then-mayor Manoel Aureliano de Gusmão, reveals that more than 50,000 people were traveling through the streets of the newly founded city. Since the construction of the church, in 1870 - it was built where the light up water fountain on Praça XV is located nowadays -, the city grew, but its greater development only happened from 1880 on, when the railroad was built to outflow the agricultural production which turned Ribeirão Preto, from another point in the map, 313 km away from the capital, into an important development pole in the interior of São Paulo State.

THE PATRON SAINT

São Sebastião was born in Milan, Italy. He was considered a revolutionary at the time he lived, he turned his Christian faith into a weapon to fight against injustice. He secretly helped people who were arrested and sentenced to death, but he was caught, arrested, and forced to deny his faith. As he refused to deny his faith, he lost his military position, was undressed, tied to a tree, and shot by arrows. A Christian woman helped and healed him. After that, he faced Emperor Diocletian again to protest at the violence committed against innocent people and then he was mercilessly condemned to be shot



Catedral de São Sebastião | 1940



Beneficiamento de café na Fazenda Chimborazo, da Companhia Agrícola Ribeirão Preto | Theodor Preising - 1920/1930

O CAFÉ

Ribeirão Preto ganhou projeção nacional a partir da segunda metade do século XIX, com o ciclo cafeeiro, empreendido na região em função do esgotamento do solo do Vale do Paraíba paulista e fluminense, por décadas de cultivo sem nenhuma adubação, além da queda na produtividade da região cafeeira de Campinas. Pioneiras na atividade na região, as famílias Junqueira e Pereira Barreto são personagens fundamentais desta história e, consequentemente, para o município.

Filho de fazendeiros, Luiz Pereira Barreto estudou Ciências Naturais e Medicina na Bélgica e, ao retornar, encontrou a cafeicultura em crise. Foi o que o levou a viajar, em janeiro de 1876, em busca de outra região para a atividade, até chegar

with leaden balls and was thwacked with wood bars up to his death. He became an example of courage against power abuse.

THE COFFEE

Ribeirão Preto became famous nationwide from the second half of the 19th century on, because of the coffee cycle which was undertaken in the region due to the soil depletion in Paraíba Valley in the states of São Paulo and Rio de Janeiro, after decades of cultivation without any fertilization, and also because of the fall in productivity in Campinas coffee region. The Junqueiras and Pereira Barretos were pioneers in the activity in the region. They are fundamental characters of this history and, consequently, for the municipality.



Museu Histórico e Café | Miyasaka - 1956

à desconhecida vila de São Sebastião do Ribeirão Preto, então com pouco mais de 5.000 habitantes, lugar onde já despontavam pequenos cafezais com elevada produtividade.

Encantado com a terra vermelha da região, Pereira Barreto comprou uma fazenda de 800 alqueires, coletou amostras da terra e enviou para um laboratório na Bélgica, recebendo meses depois a confirmação da sua fertilidade. Sem perder tempo, empreendeu a “Caravana Pereira Barreto”, conduzindo toda a família e vários irmãos para o “sertão”, onde introduziu o café tipo bourbon.

O resultado da análise feita por Barreto foi publicado no jornal “A Província de São Paulo”. Em 1877, um artigo de Martinho Prado Júnior, publicado no mesmo jornal, reforçou que as terras,

Luiz Pereira Barreto was a farmer's son who went to Belgium to study Natural Sciences and Medicine. When he returned to Brazil, he faced the coffee cultivation crisis. So, in January, 1876, he decided to travel in search of another region for the activity, he then arrived at the unknown town of São Sebastião do Ribeirão Preto, where there was a little more than 5,000 inhabitants, a place where small, high-productive coffee plantations were starting to appear.

Pereira Barreto was amazed at the red soil of the region, he bought a 1,936-hectare farm, collected samples of the soil and sent them to a laboratory in Belgium, some months later he received the confirmation of the soil fertility. He did not waste time and undertook the “Caravana

o clima e a altitude do município eram excelentes para o cultivo do café. Foi o ponto de partida para a transformação do insignificante vilarejo, semelhante a dezenas de outros que surgiram no interior paulista na segunda metade dos anos de 1800 — uma região inóspita, longe de tudo e de todos —, em uma das maiores cidades do interior brasileiro, o “Eldorado Paulista”, novo centro cafeeiro do país, grande produtor de café.

No final do século XIX, produtores de destaque já estavam na região — Manoel Otaviano Junqueira, José Bento Junqueira, Rodrigo Pereira Barreto e João Franco de Moraes Octávio, além dos que vieram de regiões decadentes, como as famílias Barreto, Prado e Dumont. Também chegam à região famílias oriundas de outras áreas cafeeiras em atividade, como Prado e Schmidt. Na Europa, o café se tornou conhecido pelo nome das próprias fazendas, como Café Guatapará, Café São Martinho ou Café Monte Alegre. A partir de 1929, com a crise que afetou os Estados Unidos — o maior comprador do café brasileiro —, a importação do produto diminuiu muito e os preços caíram. Para que não houvesse uma desvalorização excessiva, o governo brasileiro chegou a comprar e queimar 80 milhões de sacas de café.

Embora chegasse ao fim, o ciclo econômico do café na região foi decisivo para a história de Ribeirão Preto. Como uma atividade que demandava muita mão de obra, a cafeicultura trouxe consigo o crescimento populacional e a consequente expansão da área urbana e diversificação do comércio, além da inauguração, em 1883, da primeira Estação da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, o que favoreceu o escoamento da produção de café, facilitou a chegada de imigrantes e tornou o município um centro distribuidor de mercadorias para as fazendas e cidades não servidas pela ferrovia.

Pereira Barreto” (Caravan) which led his family and some of his brothers to “sertão” (countryside of the state) , where he introduced the Bourbon coffee type.

The result of the analysis made by Barreto was published in the newspaper “A Província de São Paulo”. In 1877, an article by Martinho Prado Júnior was published in the same newspaper, it reinforced that the land, climate, and altitude of the municipality were excellent for coffee cultivation. It was the beginning of the transformation of an insignificant village, similar to dozens in the second half of the 1800s - an inhospitable region, far from everywhere and everyone - into one of the largest cities in interior of Brazil, the “Paulista Eldorado”, the new coffee cultivation center of the country, a great coffee producer.

At the end of the 19th century, prominent producers were already settled in the region - Manoel Otaviano Junqueira, José Bento Junqueira, Rodrigo Pereira Barreto and João Franco de Moraes Octávio, also those who came from decaying coffee cultivation regions, such as the Barretos, the Prados and the Dumonts. Families from other active coffee growing regions, such as the Prados and the Schmidts, came to the region too. In Europe, the coffee became known by the name of the farms where it was grown, such as Café Guatapará, Café São Martinho or Café Monte Alegre. From 1929 on, with the crisis that affected the United States, the most important buyer of Brazilian coffee, the importation of the product declined sharply and the prices fell. In order to avoid an excessive devaluation, the Brazilian government even bought and burned 80 million bags of coffee.

Although the economic coffee cycle period ended in the region, it was decisive for the history of Ribeirão Preto. As coffee cultivation was an activity that demanded a lot of labor, it brought